

---

## 2 CONHECIMENTO SOBRE GESTÃO FINANCEIRA DOS COMERCIANTES DA RUA DA RESISTÊNCIA DO BAIRRO DA PAZ (BA)

**Antônio Lucas Silva Cruz**

Graduado em Administração pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB

E-mail: [lucasjuruna81@gmail.com](mailto:lucasjuruna81@gmail.com)

**Prof. Ms. Iza Angélica Carvalho da Silva**

Doutoranda do programa Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Bacharel em Economia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Mestre em Políticas Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Professora de Economia e de Finanças Públicas do quadro permanente da Universidade do Estado da Bahia

E-mail: [silva@uneb.br](mailto:silva@uneb.br)

### RESUMO

O tema deste artigo é compreender o conhecimento sobre Gestão Financeira, das MPE's localizadas na Rua da Resistência do Bairro da Paz em Salvador, realizado entre os meses de setembro e outubro de 2022. A partir da seguinte questão de pesquisa: Qual o nível de conhecimento dos micro e pequenos empresários da Rua da Resistência do Bairro da Paz sobre Gestão Financeira? O principal Objetivo Geral é o de avaliar o nível de conhecimento básico sobre Gestão Financeira e de Contabilidade dos comerciantes da Rua da Resistência do Bairro da Paz. A pesquisa é do tipo quali-quantitativa de cunho descritivo e foi desenvolvida com aplicação de questionário pessoalmente em 64 estabelecimentos divididos entre comerciais e prestadores de serviço da Rua da Resistência. O questionário foi dividido em 03 partes e buscou entender, respectivamente, a caracterização da empresa, o perfil do respondente e o nível de conhecimento sobre alguns termos de Contabilidade e Gestão Financeira. Como resultado da pesquisa foi detectado, após analisar os dados coletados por meio de questionário aplicado aos representantes das empresas da Rua da Resistência, que a maioria deles ainda possuem dificuldades para realização da gestão Financeira, seja por falta de conhecimento técnico, seja por desconhecimento do benefício que pode ser gerado na utilização das ferramentas da gestão Financeira. Conclui-se que o nível de conhecimento sobre Gestão Financeira dos comerciantes da Rua da Resistência do Bairro da Paz é baixo e que eles necessitam de capacitação para que possam utilizar as ferramentas corretas para melhorar a situação financeira de suas empresas.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Fluxo de Caixa. Ativo Circulante. Passivo Circulante. Capital de Giro.

## ABSTRACT

The theme of this article is to understand the knowledge about Financial Management, of the MSE's located on Rua da Resistência do Bairro da Paz in Salvador, carried out between the months of September and October 2022. From the following research question: What is the level of knowledge of the micro and small entrepreneurs of Rua da Resistência do Bairro da Paz about Financial Management? The main General Objective is to evaluate the level of basic knowledge about Financial Management and Accounting of the merchants of Rua da Resistência in Bairro da Paz. The research is qualitative and quantitative with a descriptive nature and was developed with the application of a questionnaire in person in 64 establishments divided between commercial and service providers on Rua da Resistência. The questionnaire was divided into 03 parts and sought to understand, respectively, the characterization of the company, the profile of the respondent and the level of knowledge about some terms of Accounting and Financial Management. As a result of the research, after analyzing the data collected through a questionnaire applied to the representatives of the companies on Rua da Resistência, it was detected that most of them still have difficulties in carrying out financial management, whether due to lack of technical knowledge or lack of knowledge of the benefits that can be generated by using financial management tools. It is concluded that the level of knowledge about Financial Management of the traders in Rua da Resistência in Bairro da Paz is low and that they need training so that they can use the correct tools to improve the financial situation of their companies.

**Keyword:** Entrepreneurship. Cash Flow. Accounting. Current assets. Current Liabilities. Working Capital.

## 2.1 INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2022), cerca de 20% das empresas da Bahia param de funcionar antes de completar um ano da inauguração, 60% não conseguem ficar abertas por mais de cinco anos e pouco mais de 19% passam mais de 10 anos em funcionamento. Um dos principais motivos que contribuem para a piora desses números é a má gestão financeira realizada pelos comerciantes.

O IBGE também afirma que, as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) estão entre a maioria das empresas abertas no país, cerca de 95% delas são consideradas MPE, tornando assim uma fatia considerável na composição da economia do Brasil.

O Sebrae em parceria com o IBQP (Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade) produz um relatório que é publicado anualmente sobre empreendedorismo no Brasil acordo com o GEM (2021), quando perguntados qual a motivação de abrir um negócio, 76% dos pesquisados disseram que decidiram abrir um negócio “para fazer a diferença no mundo”, 82% das pessoas afirmaram que a motivação é “ganhar vida porque os empregos são escassos”, 58% optaram por “construir uma grande riqueza” e 27% optaram por “continuar uma tradição de família”. A maioria dos pequenos e médios empresários relacionados a MPE's costumam administrar custos e finanças de maneira intuitiva, por não terem formação nessas áreas (CHIAVENATO, 2021).

Marion (2018), corrobora dizendo que considera a falta do uso de ferramentas de contabilidade na gestão das empresas como um forte motivo do insucesso destas, sendo que o referido autor ressalta que entre as três principais razões de falências ou insucessos de empresas está a falta de planejamento financeiro ou a ausência total do Fluxo de Caixa.

Segundo Souza (2015), entender o que é um fluxo de caixa, saber o que é capital de giro, não misturar as contas pessoais com a conta da empresa é uma premissa básica para gerir um negócio.

Nesse sentido, na pesquisa de Pinheiro e Neto (2019), afirmam os fatores que mais contribuem com a mortalidade das micro e pequenas empresas das pessoas empreendedoras são: a baixa escolaridade e qualificação; a falta de conhecimento do mercado em que está inserido; a ausência de planejamento estratégico e as dificuldades de conquistar e manter clientes.

Diante do exposto foi realizado uma pesquisa na principal rua de comércio do Bairro da Paz (Figura 1) para verificar a situação da gestão dos comerciantes.

O Bairro da Paz (Figura 1) anteriormente chamado de Malvinas teve seu início no ano de 1982. Lá tem muitos MPE's que empreenderam por necessidade, conforme relata o GEM (2021).

O Bairro da Paz (Figura 1) surgiu a partir da década de 80 do século passado, oriundo do agravamento da crise econômica e do início do processo de redemocratização do país, o bairro foi formado pelas populações mais carentes de Salvador, cansadas da segregação espacial urbana que, gradativa e historicamente, as havia deslocado para as áreas periféricas, decidiram ocupar coletivamente um espaço entre a Av. Luiz Vianna (Paralela) e a orla marítima (SANTANA; ARAÚJO, 2020).

De acordo com o site da Casa Civil de Salvador (2018/2021), o Bairro da Paz (Figura 1) conta com uma população total de 19.407 habitantes, a maior parte deles se autodeclarou parda (51,57%) e preta (36,98%), do sexo feminino (51,11%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (50,09%). Menos de 1% dos responsáveis pelos domicílios não eram alfabetizados. Aproximadamente 58% das pessoas sobreviviam com uma renda de 0 a 1 salário mínimo, possuindo uma renda média de R\$ 776,00. Nesse caso, a baixa escolaridade e qualificação pode ser um fator crucial para que as micro e pequenas empresas da Rua da Resistência do Bairro da Paz (Figura 1) não estejam sendo geridas de forma correta.

Figura 1 - Mapa de localização do Bairro da Paz



Fonte: Google Maps (2022).

Segundo Cherobim, JR. e Rigo (2015), o planejamento financeiro constitui uma ferramenta fundamental para a sobrevivência, o crescimento e o fortalecimento da empresa. É a forma de garantir que os objetivos e planos das diversas áreas sejam viabilizados e tenham coerência entre eles.

Diante disso, o tema deste trabalho é compreender o conhecimento sobre gestão financeira, das MPE's localizadas na Rua da Resistência do Bairro da Paz em Salvador,

realizado entre os meses de setembro e outubro de 2022. Como resultado, este estudo visa responder a seguinte questão de pesquisa: Qual o nível de conhecimento dos micro e pequenos empresários da Rua da Resistência do Bairro da Paz sobre Gestão Financeira? O principal Objetivo Geral é o de avaliar o nível de conhecimento básico sobre Gestão Financeira e de Contabilidade dos comerciantes da Rua da Resistência do Bairro da Paz. Já os objetivos específicos são: caracterizar os comerciantes da Rua da Resistência do Bairro da Paz; identificar as principais práticas de gestão financeira utilizadas por estes comerciantes da localidade e elaborar um material didático Infográfico para auxiliar no entendimento básicos dos conceitos sobre Gestão Financeira.

Esse trabalho se justifica pela importância que os pequenos negócios têm perante a economia de uma cidade, visto que em 2021, segundo a Juceb (2022), Salvador lidera a lista das cidades baianas com mais empresas fechando as portas em menos de 365 dias em 2021.

A pretensão deste trabalho é contribuir com a diminuição do número de fechamento precoce de empresas através do fornecimento de informações básicas aos comerciantes da rua pesquisada, fornecendo-lhes informações básicas para melhorar a Gestão Financeira de seus negócios e ou despertar para a importância do conhecimento para prolongar a existência de sua empresa.

Este trabalho está dividido em 4 partes. A primeira é a introdução com tema, problema, objetivo e justificativa. A segunda é o referencial teórico que relata sobre o empreendedorismo por necessidade e a importância da Gestão Financeira. A terceira seção é a metodologia, seguida da quarta parte que corresponde ao Estudo de caso sobre o empreendedorismo por necessidade no Bairro da Paz e o conhecimento dos comerciantes sobre a Gestão Financeira. Depois vem resultados e conclusões.

## 2.2 EMPREENDEDORISMO POR NECESSIDADE E A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA

O termo empreendedor (derivado da palavra francesa *entrepreneur*) foi usado usada pela primeira vez em 1725 pelo economista francês Richard Cantillon (1680-1734) para salientar que o *entrepreneur* é um indivíduo que assume riscos (CHIAVENATO, 2021).

O empreendedor é a pessoa que inicia e/ou dinamiza um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidades e inovando continuamente, trazendo ao mundo uma nova solução (DORNELAS, 2021).

A literatura sobre empreendedorismo descreve a décadas o importante papel econômico dos empreendedores, ligado ao desenvolvimento de inovações. Tendo os empreendedores um incentivo econômico (lucro) para o desenvolvimento de novos produtos e serviços (pela geração de novas receitas e novos clientes), esses ficam mais propensos para tal atividade e ajudam no desenvolvimento das economias em que estão inseridos (RUIZ, 2018).

Não há dúvida quanto a importância da ação empreendedora para o desenvolvimento e o crescimento de uma sociedade. O papel do empreendedor sempre foi fundamental na sociedade, e diante das transformações ocorridas no mundo a partir do século XX, os empreendedores estão revolucionando o mundo. Esses indivíduos são capazes de criar e aplicar seus inventos produzindo riquezas (FARAH, *et al*, 2018).

O empreendedorismo reflete a iniciativa de criar novos negócios ou revitalizar negócios maduros e já existentes em resposta a oportunidades identificadas (Dornelas, 2021).

Para Chiavenato (2021), o espírito empreendedor surge quando: A pessoa quer ser dona do próprio nariz e conquistar autonomia na vida; pretende melhorar e incrementar a sua qualidade de vida; percebe uma oportunidade e cria uma ideia para aproveitá-la; quer ser excelente no seu próprio empreendimento e quando enfrenta obstáculos e assume o risco calculado de empreender algo.

De acordo com o pensamento de Chiavenato (2021), empreendedorismo é o processo pelo qual indivíduos com ideias inovadoras perseguem oportunidades mesmo sem ter a totalidade dos recursos de que necessitam para aproveitá-las. A essência do comportamento empreendedor é a identificação de oportunidades e a criação de ideias úteis e inovadoras para transformá-las em realidade

Segundo o GEM (2022), para saber quais as motivações para empreender no Brasil foram apresentadas as seguintes opções: “Para ganhar a vida porque os empregos são escassos”; “Para fazer diferença no mundo”; “Para continuar uma tradição familiar” e “Para construir uma grande riqueza”. Veja na Tabela 1 quais foram as motivações dos empreendedores brasileiros no último relatório do GEM em 2022.

Tabela 1 - Percentual dos empreendedores iniciais segundo as motivações para começar um novo negócio - Brasil - 2021

Motivações para abrir um novo negócio	%
Para fazer a diferença no mundo	65,60%
Para construir uma grande riqueza	57,70%
Continuar a tradição familiar	27,40%
Para ganhar a vida porque emprego são escassos	81,90%

Fonte: GEM Brasil (2022).

Neste mesmo relatório, na Tabela 2 é apresentado um dado para compreender o empreendedorismo através da análise do estágio de vida do empreendedor junto ao seu empreendimento. O GEM faz uma separação desses empreendedores em: empreendedores iniciais e estabelecidos. Empreendedores iniciais são indivíduos que estão à frente de empreendimentos com menos de 42 meses de existência e são divididos em duas categorias: empreendedores nascentes e empreendedores novos.

Já os Empreendedores estabelecidos são aqueles em que os indivíduos administram e são proprietários de um negócio consolidado, pelo fato desse empreendimento ter pago aos seus proprietários alguma remuneração, sob a forma de salário, pró-labore ou outra forma, por um período superior a 42 meses GEM (2020). Na Tabela 2 é apresentado o panorama desses dois tipos de empreendedores no Brasil no ano de 2020.

Tabela 2 - Taxas\* (em %) e estimativas\*\* (em unidades) de empreendedorismo segundo o estágio - Brasil - 2021

Estágio	Taxas	Estimativas
Empreendedorismo Total	30,4	53.437.971
Empreendedorismo inicial	21	32.177.117
Novos	11	21.880.835
Nascentes	10,2	11.120.000
Empreendedorismo estabelecido	9,9	22.323.036

\*Percentual da população de 18 a 64 anos. A soma das taxas parciais pode ser diferente da taxa total, pois empreendedores com mais de um empreendimento são contabilizados mais de uma vez.

\*\* Estimativas calculadas a partir de dados da população brasileira de 18 a 64 anos para o Brasil em 2019: 145,1 milhões. Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030 (ano 2021).

Fonte: GEM Brasil (2022).

Apesar do crescente aumento no número de empreendedores do Brasil é preciso falar sobre as dificuldades encontradas pelos empreendedores para conseguir gerir seus negócios no Brasil. O tempo de permanência que esses estabelecimentos ficam abertos podem ser consequências dessas dificuldades encontradas pelos gestores GEM (2020).

Estudos sobre as causas da mortalidade das empresas no Brasil destacam-se a não observância do princípio da entidade, ou seja, não há separação entre os patrimônios dos sócios e o da empresa, prejudicando o controle de caixa (NETO; PINHEIRO, 2019).

Nesse sentido, algumas pesquisas discorreram sobre o peso desses e outros fatores que causam a mortalidade precoce das empresas no Brasil, como estudos de Pinheiro e Neto (2019), Ferreira *et al.* (2012), Grapeggiaa, Lezanab, Ortigarac e Santos (2011).

Entretanto, esta pesquisa priorizou verificar como está o nível de conhecimento sobre Gestão Financeira, nos âmbitos de conceitos contábeis e financeiros dos comerciantes da rua da Resistência do Bairro da Paz, conforme apresentado a seguir.

Na esfera da Gestão Financeira, o não conhecimento sobre os conceitos pode ser considerado como uma barreira para que os comerciantes consigam gerir seus negócios de forma um tanto quanto profissional. Para Oliveira *et al.* (2020), empresas que começam já um tanto negligentes com as contas, tendem a seguir esse caminho. Pode acontecer de a organização ter certo sucesso no mercado e, depois de alguns anos, ver o resultado do descuido financeiro refletido em momentos de recessão ou crise.

Do mesmo modo, Almeida (2020), afirma que uma empresa para que seja bem gerida deve conter uma boa gestão financeira. A gestão financeira é um conjunto de ações e procedimentos administrativos que envolvem planejar, analisar e controlar as atividades financeiras de uma empresa. É tudo aquilo que se refere a investimentos, despesas fixas e variáveis, lucros, empréstimos, financiamentos e valor patrimonial da empresa.

No Quadro 1, são apresentados alguns conceitos sobre Gestão Financeira e suas respectivas formulas.

Referente ao conceito de Fluxo de Caixa Santos e Veiga (2014) (Quadro 1), discorreram que projeção dos Fluxos de Caixa (Quadro 1), para as entidades, de forma geral, se configura em uma previsão para compor uma planilha ou um relatório, partindo-se dos recursos imediatos disponíveis e de toda previsão de possíveis recebimentos, pagamentos e demais entradas e saídas de recursos.

A previsão e o controle de gastos são feitos mediante o fluxo de caixa. O fluxo de caixa é o movimento de entradas e saídas de recursos financeiros do caixa, isto é, das origens e das aplicações de caixa. As origens de caixa são os fatores que aumentam o caixa da empresa,



enquanto as aplicações de caixa são os itens que o reduzem. Assim, tratam de entradas (recebimentos) e saídas (pagamentos) do caixa (CHIAVENATO, 2021).

Para Dornelas (2021), o Fluxo de Caixa é a principal ferramenta de planejamento financeiro do empreendedor. As principais preocupações devem ser: honrar os compromissos com fornecedores, credores, gastos com o pessoal (salários), impostos etc. e definir as melhores formas de venda do produto/serviço, visando obter a receita necessária para que a empresa não fique com o caixa negativo.

No caso do Capital de Giro (também conhecido como Ativo Circulante) (Quadro 1), é o grupo que gera dinheiro para a empresa pagar suas contas a curto prazo. São os recursos correntes, em movimentação. É constituído de ativos circulantes, também chamados ativos correntes. Os investimentos em ativos circulantes sofrem alterações constantes, quase cotidianas, pois o capital de giro está relacionado principalmente às vendas, que são realizadas diariamente e que sofrem oscilações frequentes (MARION, 2018; CHIAVENATO, 2021).

Ainda nessa linha de pensamento Chiavenato (2021), assevera que o Capital de Giro (Quadro 1) envolve estoques, dinheiro em caixa e em bancos, financiamentos a clientes por meio de contas a receber, salários e encargos, aluguel, contas de luz, água, telefone etc.

Referente aos conceitos de contabilidade, nesse estudo foi priorizado pesquisar entre os comerciantes da Rua da Resistência do Bairro da Paz, alguns conceitos básicos como: ativo, passivo, ativo circulante, passivo circulante, patrimônio líquido e Demonstrações do resulta do exercício (DRE).

Quadro 1 - Conceitos sobre Gestão financeira

(continua)		
Gestão Financeira	Conceito	Fórmula
Fluxo de Caixa	É o movimento de entradas e saídas de recursos financeiros do caixa, isto é, das origens e das aplicações de caixa. As origens de caixa são os fatores que aumentam o caixa da empresa, enquanto as aplicações de caixa são os itens que o reduzem	$F = P (1 + i) n$ F= Fluxo de caixa P= valor presente n= período do fluxo de caixa
Capital de Giro	É o grupo que gera dinheiro para a empresa pagar suas contas a curto prazo. São os recursos correntes, em movimentação;	$CGL = AC - PC$ $CGP = AC - PC - ELP$ CGL= capital de giro líquido.

Quadro 1 - Conceitos sobre Gestão financeira

(conclusão)		
Gestão Financeira	Conceito	Fórmula
	Representa a quantidade de dinheiro que a empresa utiliza para movimentar cotidianamente os seus negócios.	$CGP = \text{capital de giro próprio}$ $AC = \text{ativo circulante}$ $PC = \text{passivo circulante}$

Fonte: Elaboração própria (2022).

Referente ao Ativo (Quadro 2), Marion (2018), afirma que os Ativos (Quadro 2), são todos os bens e direitos de propriedade da empresa, que são avaliáveis em dinheiro e que representam benefícios presentes ou futuros são considerados ativos da empresa. Marion complementa exemplificado alguns deles. Bens: maquinas, terrenos, estoque, dinheiro (moeda), ferramentas, veículos, instalações, etc. Direitos: contas a receber, duplicatas a receber, títulos a receber, ações, etc.

Para Ribeiro (2009), o Ativo Circulante (Quadro 2) é composto pelos bens e pelos direitos que estão em frequente circulação no Patrimônio. Basicamente, são valores já realizados (transformados em dinheiro) que serão realizados até o termino do exercício social subsequente.

Já o Passivo (Quadro 2), representa, em sua essência, as obrigações a pagar (SANTOS, 2014). Essas exigibilidades podem estar inclusas no ciclo operacional ou terem seus vencimentos até o final do ano subsequente. Segundo Marion (2018), Passivo Circulante (Quadro 2) são as obrigações que normalmente são pagas dentro de um ano: contas a pagar, dívidas com fornecedores de mercadorias ou matérias primas, impostos a recolher (para o governo), empréstimos bancários com vencimentos nos próximos 360 dias, provisões, etc.

O Patrimônio Líquido (Quadro 2), corresponde aos recursos dos proprietários aplicados na empresa (DORNELAS, 2021). O valor do patrimônio se altera quando a empresa tem lucro ou prejuízo no período ou ainda quando ocorre investimento por parte dos sócios.

No quadro 2 há também o conceito de Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), que segundo Dornelas (2021), é uma classificação ordenada e resumida das receitas e das despesas da empresa em determinado período. Da receita total obtida, devem ser subtraídos impostos, abatimentos e devoluções concedidas, resultando na receita líquida. Chiavenato (2021), a demonstração do resultado do exercício é um demonstrativo financeiro que serve para exprimir com clareza o resultado que a empresa obteve no exercício social. A DRE mostra as consequências – o lucro ou o prejuízo – das operações da empresa realizadas em determinado

período, bem como os fatores – despesas e receitas – que determinaram esse resultado positivo ou negativo.

Quadro 2 - Conceitos sobre Expressões de Contabilidade

Conceitos contábeis	Conceito
Ativo	Todos os bens e direitos de propriedade da empresa, que são avaliáveis em dinheiro e que representam benefícios presentes ou futuros são considerados ativos da empresa
Ativo circulante	É composto pelos bens e pelos direitos que estão em frequente circulação no Patrimônio. Basicamente, são valores já realizados (transformados em dinheiro) que serão realizados até o término do exercício social subsequente
Passivo	Obrigações a pagar; podem estar inclusas no ciclo operacional ou terem seus vencimentos até o final do ano subsequente.
Passivo circulante	São as obrigações que normalmente são pagas dentro de um ano: contas a pagar, dívidas com fornecedores de mercadorias ou matérias primas, impostos a recolher (para o governo), empréstimos bancários com vencimentos nos próximos 360 dias, provisões
Patrimônio Líquido	Corresponde aos recursos dos proprietários aplicados na empresa. O valor do patrimônio se altera quando a empresa tem lucro ou prejuízo no período ou ainda quando ocorre investimento por parte dos sócios.
Demonstrativo do Resultado do Exercício	É uma classificação ordenada e resumida das receitas e das despesas da empresa em determinado período. Da receita total obtida, devem ser subtraídos impostos, abatimentos e devoluções concedidas, resultando na receita líquida;  É um demonstrativo financeiro que serve para exprimir com clareza o resultado que a empresa obteve no exercício social.

Fonte: Ribeiro (2009), Marion (2018), Chiavenato (2021), Santos (2014), Dornelas (2021).

### 2.3 METODOLOGIA

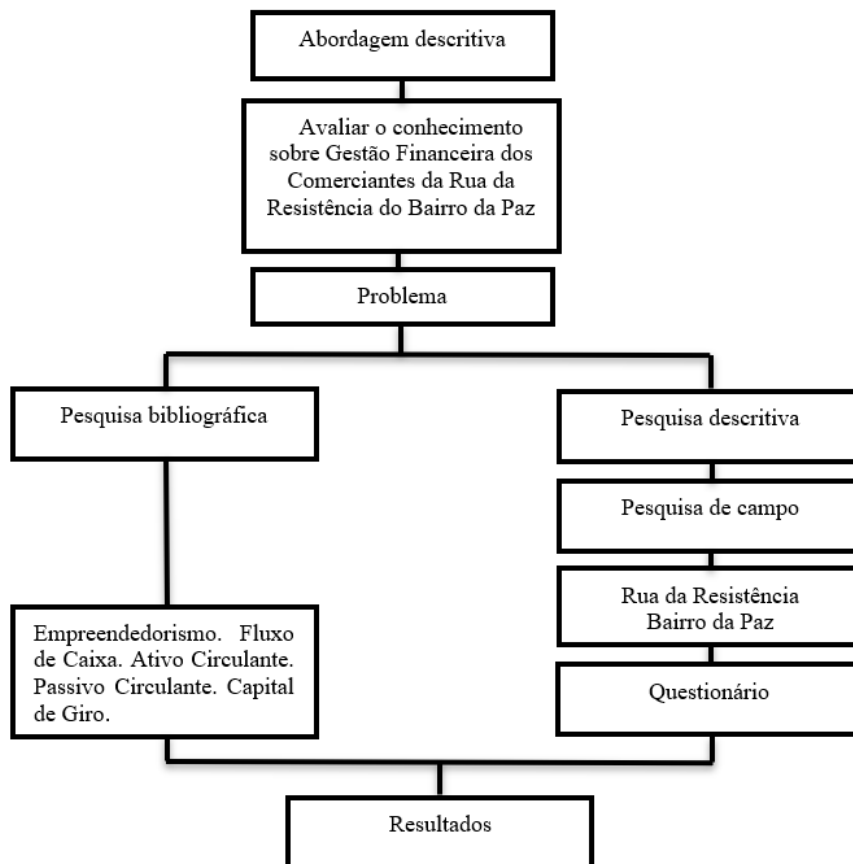
Esta pesquisa tem uma abordagem dedutiva, quali-quantitativa de cunho descritivo que utilizou as pesquisas bibliográficas e de campo, estudo de caso em relação as características dos empreendedores da Rua da Resistência do Bairro da Paz.

Na pesquisa bibliográfica foram utilizadas as palavras chave: Fluxo de Caixa (SANTOS; VEIGA, 2014; CHIAVENATO, 2021), Empreendedorismo (DORNELAS, 2021; outros autores), Ativo Circulante (RIBEIRO, 2009; ORNELAS, 2018), Passivo Circulante (SANTOS, 2014; MARION, 2018), Capital de Giro (MARION, 2018; SOUZA, 2015; CHIAVENATO, 2021).

Já a pesquisa de cunho descritivo foi aplicada nos dias 15 e 16 de setembro e 4 de outubro, a população da amostra é de 64 pessoas entrevistadas com um total de 64 estabelecimentos utilizando um questionário conforme modelo no Apêndice A. O questionário (Apêndice A) buscou mensurar o nível de conhecimento sobre Gestão Financeira bem como grau de instrução e formação acadêmica dos comerciantes da Rua da Resistência do Bairro da Paz. O objetivo é o de elaborar um material didático Infográfico para auxiliar no entendimento básicos dos conceitos sobre Gestão Financeira. A pesquisa passou pelo CEP da UNEB através do Grupo de Pesquisa modelos e Estruturas Organizacionais a Nível Territorial para Ações (meta) aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UNEB no CAEE de nº 16244819.9.0000.0057. Antes dos comerciantes responderem o questionário Apêndice A, foi passado o TCLE conforme modelo Apêndice B.

Depois os dados da pesquisa bibliográfica e descritiva forma confrontados para chegar aos resultados e conclusões. O Fluxograma 1 mostra de forma sintética a metodologia aplicada.

Fluxograma 1 - Metodologia aplicada da pesquisa



Fonte: Elaboração própria (2022).

## 2.4 PERFIL DOS EMPREENDEDORES POR NECESSIDADE NO BAIRRO DA PAZ E SEU CONHECIMENTO SOBRE A GESTÃO FINANCEIRA

Nesta etapa são apresentadas as caracterizações das empresas participantes da pesquisa, bem como o perfil sociodemográfico dos representantes dos estabelecimentos pesquisados.

A Tabela 3 são apresentadas as características dos empreendimentos pesquisados bem como o perfil sociodemográfico dos gestores das empresas.

Referente aos setores econômicos das empresas participantes percebe-se que 85,9% (Tabela 3), são consideradas empresas do setor comercial, 14,1% das empresas são consideradas prestadoras de serviços. No local da pesquisa não foram encontradas empresas consideradas como indústrias (Tabela 3).

Referente a forma de tributação (Tabela 3), 54,7% das empresas são optantes pelo Microempreendedor Individual (MEI), 26,6% são optantes pelo Simples Nacional, 4,7% são registradas como Lucro Presumido, 6,3% das empresas não são registradas, foram abertas na informalidade e 7,8% dos participantes preferiram não responder.

Quanto ao tempo de existência da empresa (Tabela 3), 68,8% a sua maioria, possuem até 5 anos de existência, 20,3% delas já estão no mercado entre 5 e 10 anos e apenas 10,9% delas possuem mais de 10 anos de existência. Ao questionamento sobre o número de funcionários quase que a totalidade 82,8% (Tabela 3), informaram que possuem o quadro de funcionários até 5 pessoas, 14,1% possuem entre 5 e 10 colaboradores e somente 3,1% das empresas funcionam com mais de 10 funcionários. Quanto ao gênero das pessoas que estão à frente do negócio na rua pesquisada, a maioria das pessoas se consideram do sexo feminino (Tabela 3).

Tabela 3 - Caracterização das empresas e seus dirigentes - Rua da Resistência Bairro da Paz - set/out 2022

(continua)

Setor econômico	%
Comercial	85,9
Prestadora de serviço	14,1
Indústria	0
Gênero	
Feminino	
Masculino	28,6

Tabela 3 - Caracterização das empresas e seus dirigentes - Rua da Resistência Bairro da Paz - set/out 2022

(conclusão)

Setor econômico	%
<b>Escolaridade</b>	
Ensino fundamental incompleto	0
Ensino fundamental completo	6,3
Ensino médio incompleto	4,7
Ensino médio completo	51,6
Ensino superior incompleto	25
Ensino superior completo	12,5
<b>Número de funcionários</b>	
Até 5 anos	82,8
Entre 5 E 10	14,1
Acima de 10	3,1
<b>Forma de tributação</b>	
MEI	54,7
Simples	26,6
Lucro Presumido	4,7
Não responderam	6,3
<b>Tempo de existência</b>	
Até 5 anos	68,8
Entre 5 e 10 anos	20,3
Mais de 10 anos	10,9

Fonte: Elaboração própria (2022).

Em relação ao conhecimento dos comerciantes sobre os conceitos de Contabilidade e Gestão Financeira foram indagados quanto aos conceitos de: Capital de Giro, Ativo Circulante, Passivo Circulante, Patrimônio Líquido e DRE. Nessa condição, na Tabela 2 são apresentados os resultados referentes ao conhecimento sobre Capital de Giro.

Em relação ao conhecimento sobre Capital de Giro (Tabela 4), percebeu-se que 17,2% (11) dos participantes não possuem conhecimento sobre o termo questionado e 31,3% (20) do total dos pesquisados possuem total conhecimento. Com isso fica evidente que a 48,5% dos comerciantes não possuem conhecimento sobre o termo Capital de Giro.

Tabela 4 - Conhecimento sobre Capital de Giro dos comerciantes do Bairro da Paz - 2022

Nível	Frequência	%
1	11	17,20%
2	15	23,40%
3	12	18,80%
4	6	9,40%
5	20	31,30%
<b>Total</b>	64	100,00%
<b>Média ponderada</b>	13,4	-

Fonte: Elaboração própria (2022).

Em relação ao conhecimento sobre Ativo Circulante (Tabela 5), percebe-se que 26,6% (17) possuem total conhecimento sobre o termo questionado, 23,4% (15) informaram que têm algum conhecimento, 18,8% (12) não possuem conhecimento, as outras opções escolhidas estão entre a escala 2 e 3 sobre conhecimento do termo, somando 35 comerciantes somando 54,7% possuem apenas breve conhecimento sobre o termo.

Tabela 5 - Conhecimento sobre Ativo Circulante dos comerciantes do Bairro da Paz - 2022

Nível	Frequência	%
1	12	18,80%
2	15	23,40%
3	12	18,80%
4	8	12,50%
5	17	26,60%
<b>Total</b>	64	100,00%
<b>Média ponderada</b>	13	-

Fonte: Elaboração própria (2022).

No questionamento sobre o termo Passivo Circulante (Tabela 6), a maioria dos comerciantes, ou seja 31,3% (17) informaram que possuem conhecimento sobre o termo. Entretanto 17,2% (11) informaram que não possuem conhecimento sobre o termo. Os demais participantes optaram pelas opções 2, 3 e 4 na escala de conhecimento sobre o termo, somando um total de 51,5% (33) dos participantes.

Tabela 6 - Conhecimento sobre Passivo Circulante dos comerciantes do Bairro da Paz - 2022

Nível	Frequência	%
1	11	17,20%
2	15	23,40%
3	10	15,60%
4	8	12,50%
5	20	31,30%
<b>Total</b>	64	100,00%
<b>Média ponderada</b>	13,5	-

Fonte: Elaboração própria (2022).

Já referente ao termo Patrimônio Líquido (Tabela 7), 84,4% (54) informaram que possuem algum conhecimento sobre o termo. 32,8% (21) dos pesquisados informaram que possuem conhecimento nível 5 sobre o termo, ou seja, a maioria dos pesquisados. 15,6% (10) informaram que não possuíam conhecimento algum escolhendo pelo nível 1 da escala.

Tabela 7 - Conhecimento sobre Patrimônio Líquido dos comerciantes do Bairro da Paz - 2022

Nível	Frequência	%
1	10	15,60%
2	12	20,30%
3	11	17,20%
4	9	14,10%
5	21	32,80%
<b>Total</b>	64	100,00%
<b>Média ponderada</b>	14	-

Fonte: Elaboração própria (2022).

Na Tabela 8, o conhecimento sobre o termo DRE está bastante pulverizado entre as opções 2, 3 e 4 da pesquisa, ambas tiveram 17,2% (11) cada. Todavia, 26,6% (17) responderam que possuem total conhecimento escolhendo a opção 5 e 21,9% (14) não possuem conhecimento sobre o termo optando pelo nível 1 da questão.



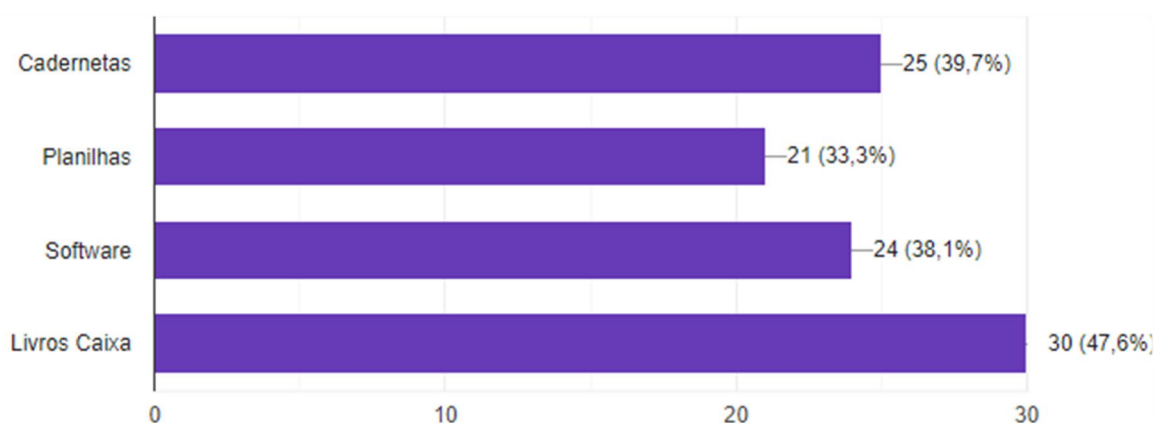
Tabela 8 - Conhecimento sobre DRE dos comerciantes do Bairro da Paz - 2022

Nível	Frequência	%
1	14	21,90%
2	11	17,20%
3	11	17,20%
4	11	17,20%
5	17	26,60%
<b>Total</b>	64	100,00%
<b>Média ponderada</b>	13,2	-

Fonte: Elaboração própria (2022).

Nesse sentido, os comerciantes foram indagados sobre quais ferramentas administrativas são utilizadas para auxiliar na contabilidade do negócio. Os pesquisados puderam escolher mais de uma opção como resposta. Para a opção de utilização da Caderneta (Gráfico 1) como ferramenta, 39,7% (25) informaram que fazem uso dessa ferramenta, 33,3% (21) responderam que utilizam Planilhas (Gráfico 1), 38,1% (24) utilizam Software (Gráfico 1) e 47,6% (30) pouco menos da metade dos entrevistados utilizam Livro Caixa (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Ferramentas administrativas utilizadas pelos comerciantes do Bairro da Paz -2022



Fonte: Elaboração própria (2022).

Na sequência das questões, os gestores dos estabelecimentos foram indagados sobre quem realiza a Gestão Financeira (Tabela 9) na empresa. 76,6% (49) informaram que quem executa a gestão Financeira da empresa é o próprio dono. 9,4 (6) informaram que é um funcionário, 14,1% (9) escolheram a opção Escritório de Contabilidade (Tabela 9), as demais opções não houveram respostas escolhidas.

Tabela 9 - Responsável pela Gestão Financeira na empresa

Responsável	Frequência	%
Proprietário	49	76,60%
Funcionário	6	9,40%
Escritório de contabilidade	9	14,10%
Não há gestão financeira	0	0,00%
Outros	0	0,00%
<b>Total</b>	64	100,00%
<b>Média ponderada</b>	5,9	-

Fonte: Elaboração própria (2022).

## 2.5 PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

No Quadro 2 são apresentados pontos positivos, pontos negativos e intervenções de melhoria, referentes aos resultados encontrados na pesquisa. O resultado da pesquisa (Quadro 2) mostrou que os comerciantes da Rua da Resistência do Bairro da Paz possuem conhecimentos sobre Gestão Financeira e Contabilidade. Em quase todas as empresas pesquisadas os respondentes do questionário mostraram que possuem conhecimento sobre pelo menos um termo referente aos assuntos da pesquisa.

Quadro 2 - pontos positivo e negativo sobre os resultados da pesquisa

(continua)

	Ponto positivo	Ponto negativo	Intervenção de melhoria
Dirigente da empresa	Maioria das empresas pesquisadas são administradas por pessoas do sexo feminino.		Realizar ao menos cursos profissionalizantes de Gestão Financeira
Escolaridade	Mais de 50% dos respondentes possuem ensino médio completo. Boa parte dos respondentes informaram que se interessam em aprender mais sobre contabilidade.	Número muito baixo de gestores com nível superior completo, apenas 12,5% deles possuem o 3°.	Gestores realizarem ao menos curso técnico de Gestão Financeira para melhorar o entendimento.

Quadro 2 - pontos positivo e negativo sobre os resultados da pesquisa

(conclusão)

	<b>Ponto positivo</b>	<b>Ponto negativo</b>	<b>Intervenção de melhoria</b>
Número de funcionários		Geração de emprego baixa devido a aproximadamente 83% das empresas possuírem até 5 funcionários e a maioria deles possuem apenas 1 por conta da opção da escolha da forma de tributação MEI.	Enquadrar a empresa em outra forma de tributação para permitir a contratação de mais funcionários.
Capital de Giro	Mais de 30% dos participantes demonstraram que dominam o assunto	A maior parte dos respondentes disseram que não fazem a separação do Capital de Giro na gestão da empresa.	Tentar não misturar a conta da empresa com a conta pessoal da empresa e não utilizar o valor para outro fim.
Ativo e Passivo circulante	Maioria afirmou que possui conhecimento sobre os termos, porém com outro		Fazer a separação dos termos, documentando os dados posterior utilização
Patrimônio Líquido	Apenas 10 pessoas responderam que não conheciam o termo, porém sabem que o valor que sobra após pagamento das obrigações é o valor líquido da empresa.		Pesquisar e compreender sobre a importância dos termos da Gestão Financeira para o negócio
Demonstrativo do Resultado do Exercício	Número de pessoas que tem total conhecimento sobre o termo é maior do que as que não possuem nenhum conhecimento	Apesar de a maioria informar que possui algum conhecimento, quase 100% deles não realizam esse relatório na empresa.	Conhecer o funcionamento e passar a realizar o relatório mesmo que uma vez ao ano ou contratar uma empresa para realizar.
Ferramentas utilizadas no auxílio da gestão	Todos os participantes da pesquisa realizam algum tipo de anotação relacionado a gestão financeira, destaque para livro caixa que é o mais utilizado.	Maioria das empresas fazem o registro dos dados manualmente	Passara registrar os dados de maneira digital para facilitar na confecção dos futuros relatórios demonstrativos

Fonte: Elaboração própria (2022).

## 2.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa buscou identificar como está a como está o conhecimento sobre Gestão Financeira dos comerciantes da Rua da Resistência do Bairro da Paz. Foram visitados 64 estabelecimentos divididos entre comerciais e prestadores de serviços. Assim sendo, percebeu-se com a pesquisa que o objetivo principal e os objetivos específicos foram atingidos. Através das respostas do questionário foi possível identificar com o está o nível de conhecimento sobre Gestão Financeira dos gestores das empresas bem como traçar o perfil sociodemográfico dessa população pesquisada e a caracterização das empresas visitadas.

Diante disso, o resultado da pesquisa mostrou que em média, aproximadamente 30% dos gestores das empresas pesquisadas possuem conhecimento total sobre os assuntos que lhes foram indagados, apesar de, a maioria deles não fazerem uso desse conhecimento para ajudar na Gestão Financeira da empresa.

Por outro lado, em média 20% dos pesquisados informaram que não possuem nenhum conhecimento sobre os termos relacionados no questionário. Tendo o DRE (Tabela 8) com o maior percentual de respostas escolhidas com a opção 1 na escala de conhecimento 21,9%, seguido pelo Ativo Circulante (Tabela 5) com 18,8%, depois Capital de Giro (Tabela 4) e Passivo Circulante (Tabela 6) empatados em 17,2% e por fim Patrimônio Líquido (Tabela 7) com 15,6% das respostas escolhidas na opção 1 da escala.

No quesito escolaridade (Tabela 3), a pesquisa demonstrou que apesar da maioria dos entrevistados não possuírem nível superior completo, boa parte dos pesquisados possuem algum conhecimento sobre os termos de Gestão Financeira e Contabilidade, entretanto não utilizam os termos conforme rege a literatura.

Quanto a quantidade de funcionários (Tabela 3) que trabalham nas empresas pesquisadas mais de 80% delas não possuem mais que 5 funcionários, demonstrando que as empresas da Rua da Resistência possuem pouca disponibilidade de empregos, pois muitas funcionam com no máximo dois funcionários, sendo um sócio e outro trabalhador registrado. Isso se deve a forma de tributação que as empresas são registradas.

Sobre o conhecimento de Capital de Giro (Tabela 4) 31,3% informaram que possuem total conhecimento sobre o assunto após a informação do conceito do termo durante a aplicação do questionário. Durante as entrevistas os respondentes que escolheram a opção 5 na escala de conhecimento afirmaram que não fazem a separação ou utilização da ferramenta na empresa apesar de seu conhecimento. Já os que escolheram as opções de 2 a 4 na escala de conhecimento

51,6%, também informaram que não utilizam a ferramenta na empresa e 17,2% informaram que não possuem conhecimento algum sobre o termo.

Para o conhecimento sobre o termo Ativo Circulante (Tabela 5), 26,6% informaram a opção 5 na escala de conhecimento sobre o termo, porém como no termo anterior, os dirigentes das empresas informaram que conhecem o termo através de outros conceitos e que apesar de conhecerem não fizeram a utilização do termo de forma correta na abertura da empresa. Da mesma forma como no Ativo Circulante (tabela 5), apenas 31,3% dos participantes da pesquisa informaram que possuem total conhecimento sobre o termo Passivo Circulante (Tabela 6), porém não utilizam a ferramenta da contabilidade na gestão da empresa. Os demais gestores 68,7% informaram que possuem conhecimento superficial ou nenhum conhecimento sobre o termo.

Quanto ao conceito de Patrimônio Líquido (Tabela 7), foi detectado que houve um certo equilíbrio na distribuição de respostas entre as opções 2 e 4, uma média de 11 gestores responderam que possuem algum conhecimento sobre o termo, 32,8% (21) dos estabelecimentos pesquisados, após explicação do termo durante o questionamento, informaram que possuem total conhecimento, porém conheciam não como Patrimônio Líquido (Tabela 7) e 15,6% (10) dos entrevistados informaram que não possuíam conhecimento sobre o termo.

Quando questionados sobre o termo DRE (Tabela 8), 26,6% dos gestores dos estabelecimentos demonstraram que possuem total conhecimento sobre o termo, porém, não fazem o uso do relatório. As opções de resposta entre 2 e 4 na escala de conhecimento tiveram 17,2% (11) cada, demonstrando que os gestores possuem algum conhecimento sobre o termo, 21,9% (14) optaram pela opção 1 na escala, ou seja, desconhecem o termo DRE (Tabela 8). Os gestores que optaram pela opção 5 na escala informaram que as empresas de cartão de crédito emitem esse relatório mensalmente apenas com as vendas realizadas no cartão, porém não refletem o resultado do exercício da empresa se não forem colocados todos os tipos de forma de pagamento além das entradas e saídas da empresa.

Referente as ferramentas utilizadas para auxiliar na contabilidade das empresas (Gráfico 1), quase que 100% das empresas informaram que fazem algum tipo de anotação, sendo o Livro Caixa (Gráfico 1) a ferramenta mais utilizada entre os gestores somando 47,6% delas seguida por Cadernetas (Gráfico 1) com 39,7% de utilização pelas empresas pesquisadas, depois 38,1% informaram que também utilizam Software (Gráfico 1) e por último, 33,3% informaram que utilizam Planilhas (Gráfico 1) para auxiliar na contabilidade. Isso denota que os gestores

possuem algum tipo de controle com as finanças das empresas, porém na sua maioria não fazem esse tipo de controle de forma profissional.

Na finalização do questionário, os gestores foram indagados sobre quem realiza a Gestão Financeira da empresa (Tabela 9). Foi apurado que apenas 14,1% (9) das empresas fazem a gestão financeira através de um Escritório de Contabilidade (Tabela 9), 76,6% (49) informaram que o proprietário (Tabela 9) realiza essa gestão e 9,4% (6) responderam que quem faz a gestão é um funcionário (Tabela 9) da empresa.

Dessa forma a pesquisa constatou que apenas 6 empresas utilizam as ferramentas da Gestão Financeira de forma profissional, realizando a contabilidade da empresa em um escritório de contabilidade (Tabela 9). Apesar de boa parte dos gestores informarem que possuem algum conhecimento sobre alguns dispositivos de contabilidade, a maioria das empresas entrevistadas não realizam a Gestão Financeira corretamente, demonstrando que o pouco conhecimento que os gestores possuem não é suficiente para que seja realizado uma gestão eficiente para que possam melhorar a condição financeira da empresa.

O modelo do questionário (Apêndice A) aplicado na pesquisa forneceu ao pesquisado o conceito de cada termo do vocabulário de Contabilidade de uma forma menos técnica antes da escolha da opção de resposta de acordo com o nível da escala de conhecimento de 1 a 5. Após entender o conceito após a explicação do significado, muitos participantes informaram que possuíam o conhecimento, porém com outras palavras.

Vale salientar que este estudo, pode contribuir para a identificação de um ou mais motivos pelos quais as Micro e Pequenas Empresas localizadas nos bairros periféricos da cidade de Salvador fecham as portas precocemente.

Ao final da pesquisa será disponibilizado para todos os participantes da pesquisa e também para as empresas que não responderam ao questionário um infográfico com os conceitos básicos sobre Gestão Financeira e Contabilidade gerencial a ser distribuído gratuitamente.

## REFERÊNCIAS

- CASA CIVIL. 2018. Disponível em:  
[http://casacivil.salvador.ba.gov.br/orcamentos/PPA\\_2018\\_2021/include/files/8-%20REGIONALIZA%C7%C3O.pdf](http://casacivil.salvador.ba.gov.br/orcamentos/PPA_2018_2021/include/files/8-%20REGIONALIZA%C7%C3O.pdf). Acesso em: 28 nov. 2021.
- CHEROBIM, Ana Paula Mussi S.; JR., Antonio Barbosa L.; RIGO, Claudio M. **Fundamentos de Finanças Empresariais: Técnicas e Práticas Essenciais**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. 978-85-216-2822-4. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2822-4/>. Acesso em: 29 abr. 2022.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando Asas ao Espírito Empreendedor**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 9788597028089. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/>. Acesso em: 29 abr. 2022.
- DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. São Paulo: Empreende, 2021. E-book. ISBN 9786587052083. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/>. Acesso em: 18 abr. 2022.
- FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. Cengage Learning, 2020. Disponível em:  
[https://books.google.com.br/books/about/Empreendedorismo\\_estrat%C3%A9gico.html?id=YNUKEAAAQBAJ&redir\\_esc=y](https://books.google.com.br/books/about/Empreendedorismo_estrat%C3%A9gico.html?id=YNUKEAAAQBAJ&redir_esc=y). Acesso em 10, dez. 2022.
- FERREIRA, Luis Fernando Filardi; OLIVA, Fábio Lotti; SANTOS, Silvio Aparecido dos; GRISI, Celso Cláudio de Hildebrand e; LIMA, Afonso Carneiro. Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 19, n. 4, p. 811-823, 2012. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1-LtEJLNn34e51\\_qf2eLeqqoR\\_pm9mubx/view](https://drive.google.com/file/d/1-LtEJLNn34e51_qf2eLeqqoR_pm9mubx/view). Acesso em: 20 nov. 2021.
- GRAPEGGIAA, Mariana; LEZANAB, Alvaro Guillermo Rojas; ORTIGARAC, Anacleto Ângelo; SANTOS, Paulo da Cruz Freire dos. Fatores condicionantes de sucesso e/ou mortalidade de micro e pequenas empresas em Santa Catarina. **Revista Produção**, v. 21, n. 3, p. 444-455, jul./set. 2011. Disponível em:  
<https://drive.google.com/file/d/12OA5orrjqKuph6mQxBArKavHhqTXIxRe/view>. Acesso em: 15, jun. 2022.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Cadastro central de empresas. Salvador Bahia. 2022.
- JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA BAHIA - JUCEB. Disponível em:  
<http://www.juceb.ba.gov.br/noticias/10113/#10113>. Acesso em: 20 jan. 2022.
- MARION, José C. **Contabilidade Básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. 9788597018103. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018103/>. Acesso em: 29 abr. 2022.

PINHEIRO, Janaína Felix Diógenes; NETO, Macário Neri Ferreira. Fatores que contribuem para mortalidade das micro e pequenas empresas. **Revista Braz. J. of Develop, Curitiba**, v. 5, n. 7, p. 11107-11122, jul. 2019. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1zv\\_r3I2u4goN3rzLS14bAiID8Qh59nPR/view](https://drive.google.com/file/d/1zv_r3I2u4goN3rzLS14bAiID8Qh59nPR/view) no Brasil. Acesso em: 13 abr. 2022.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade básica fácil**. São Paulo: Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502210912. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210912/>. Acesso em: 18 abr. 2022.

RUIZ, Fernando Martinson. **Empreendedorismo**. Senac, 2019. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=QAOaDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=A+literatura+sobre+empreendedorismo+descreve+a+d%C3%A9cadas+o+importante+papel+econ%C3%B4mico+dos+empreendedores&ots=OqwT2Bf2qz&sig=YtsqPuCsgDkU0dQDNsklAbD3hNg#v=onepage&q=A%20literatura%20sobre%20empreendedorismo%20descreve%20a%20d%C3%A9cadas%20o%20importante%20papel%20econ%C3%B4mico%20dos%20empreendedores&f=false>. Acesso em: 10 out. 2021.

SANTOS, Fernando de A.; VEIGA, Windsor E. **Contabilidade com Ênfase em Micro, Pequenas e Médias Empresas**. 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2014. 9788522489114. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489114/>. Acesso em: 30 abr. 2022.

SANTANA, Jonas Oliveira; ARAÚJO, Mayara Mychella Sena. Histórico Bairro da Paz. 2020. Disponível em: [https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/bairro-da-paz#:~:text=Segundo%20Corr%C3%AAa%20\(2003\)%2C%20o,a%20orla%20Atl%C3%A2ntica%20de%20Salvador](https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/bairro-da-paz#:~:text=Segundo%20Corr%C3%AAa%20(2003)%2C%20o,a%20orla%20Atl%C3%A2ntica%20de%20Salvador). Acesso em: 10 jan. 2022.



**MINI CURRÍCULO E CONTRIBUIÇÕES AUTORES**

<b>TÍTULO DO ARTIGO</b>	<b>CONHECIMENTO SOBRE GESTÃO FINANCEIRA DOS COMERCIANTES DA RUA DA RESISTÊNCIA DO BAIRRO DA PAZ (BA)</b>
<b>RECEBIDO</b>	28/02/2023
<b>AVALIADO</b>	10/05/2023
<b>ACEITO</b>	20/06/2023

<b>AUTOR 1</b>	
PRONOME DE TRATAMENTO	Sr.
NOME COMPLETO	Antônio Lucas Silva Cruz
INSTITUIÇÃO/AFILIAÇÃO	Universidade do Estado da Bahia - UNEB
CIDADE	Salvador
ESTADO	Bahia
PAÍS	Brasil
RESUMO DA BIOGRAFIA	Graduanda em Administração.
<b>AUTOR 2</b>	
PRONOME DE TRATAMENTO	Prof.Ms.
NOME COMPLETO	Iza Angélica Carvalho da Silva
INSTITUIÇÃO/AFILIAÇÃO	Universidade do Estado da Bahia - UNEB
CIDADE	Salvador
ESTADO	Bahia
PAÍS	Brasil
RESUMO DA BIOGRAFIA	Doutoranda do programa Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Bacharel em Economia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Mestre em Políticas Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Professora de Economia e de Finanças Públicas do quadro permanente da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas em Salvador - BA
CONTRIBUIÇÃO DO AUTOR NO ARTIGO	Todos os autores contribuíram na mesma proporção.

Endereço de Correspondência dos autores	de <b>Autor 1:</b> <a href="mailto:lucasjuruna81@gmail.com">lucasjuruna81@gmail.com</a> <b>Autor 2:</b> <a href="mailto:silva@uneb.br">silva@uneb.br</a>
---	---